


espaçolaser

Release de *resultados*

1T25

Apresentação de resultados

8 de maio

11:00 (Brasília) | 10:00 (NY)

Webcast: ri.espacolaser.com.br



São Paulo, 07 de maio de 2025 – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) – “Espaçolaser” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.



Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as Demonstrações Financeiras está apresentada a cada seção.



Espaçolaser registra **maior EBITDA trimestral** da história (**R\$ 80,2 milhões**), com margem de **27,7%**, a **maior** desde o 4T21, enquanto o **lucro líquido ajustado** avança **72,8% no período**.

Destaques Operacionais e Financeiros



SWS de **R\$ 452,0 milhões** no 1T25, crescimento de **+13,5%** e **recorde** em **todos os meses** do trimestre.



Same Store Sales com **crescimento** de **+11,4%** comparado a um *Same Store Sales* **negativo** de **4,2%** no **1T24**.



Aumento de **22,8%** no Ticket Médio quando comparado com o 1T24, e de **4,8%** quando comparado com o 4T24.



Receita líquida de **R\$ 289,7 milhões** no 1T25, **recorde histórico** da Companhia, representando crescimento de **+5,4%** vs. 1T24.



Lucro bruto ajustado de **R\$ 119,0 milhões** no 1T25 (**+5,4%**), com margem bruta ajustada de **41,1%**.



EBITDA ajustado de **R\$ 80,2 milhões** no 1T25, com crescimento de **8,6%**, e com a **maior margem EBITDA ajustada** dos últimos **14 trimestres (27,7%)**.



A **dívida líquida** caiu **6,6%** (R\$ 39,1 milhões) no 1T25, com **redução na alavancagem**, atingindo **2,06x** dívida líquida/EBITDA, comparado a **2,26x** no 1T24.



Geração de caixa operacional de **R\$ 50,2 milhões** no 1T25, **crescimento** de **8,8%** e com conversão de EBITDA para caixa de **62,6%**.



No 1T25, tivemos um lucro líquido ajustado de **R\$ 22,9 milhões**, crescendo **72,8%** vs. o 1T25. Na visão contábil, o crescimento do lucro líquido foi de **117,9%**.

Destaques

Indicadores Operacionais	1T25	1T24	Var.
Destaques Operacionais			
Número de Lojas Espaçolaser Brasil	806	796	10
Número de Lojas Internacional	69	58	11
Número de Lojas Grupo Espaçolaser	875	854	21
NPS Espaçolaser	87,0	85,7	1,3 p.p.
System-Wide Sales Espaçolaser ¹	452.019	398.249	13,5%
Same-store sales (SSS) ² - Evolução YoY	11,4%	(4,2%)	15,7 p.p.
Clientes Espaçolaser por gênero - Mulheres	87,9%	86,7%	1,2 p.p.
Clientes Espaçolaser por gênero - Homens	12,1%	13,3%	(1,2 p.p.)

R\$ mil Exceto quando indicado	1T25	1T24	Var.
Destaques Financeiros			
Receita Bruta	372.642	358.632	3,9%
Cancelamentos	(36.133)	(35.804)	0,9%
Cancelamentos (% da Receita Bruta)	9,7%	10,0%	(0,3 p.p.)
Receita Líquida ³	289.723	274.801	5,4%
Lucro Bruto ⁴	119.016	112.942	5,4%
Margem Bruta (%)	41,1%	41,1%	(0,0 p.p.)
EBITDA Ajustado ⁵	80.172	73.836	8,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	27,7%	26,9%	0,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁶	22.888	13.243	72,8%
Lucro Líquido Contábil	12.109	5.557	117,9%
Margem Líquida Ajustada (%)	7,9%	4,8%	3,1 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado ⁷	50.193	46.154	8,8%
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado/EBITDA Ajustado (%)	62,6%	62,5%	0,1 p.p.
Dívida Líquida/LM EBITDA (x)	2,06x	2,26x	(0,2x)

1 - System-wide Sales corresponde às vendas brutas totais das unidades Espaçolaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as lojas Espaçolaser (incluindo franquias).

2 - O Same-Store Sales corresponde às vendas brutas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.

3 - A receita líquida de 2024 foi ajustada para consolidar o resultado da operação da Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) a receita líquida de 2025 foi ajustada a fatores não recorrentes relacionados aos cancelamentos.

4 - Lucro Bruto ajustado por: (i) consolidação do resultado de Colômbia referente a 2024; (ii) exclusão de custos não recorrentes; e (iii) exclusão dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

5 - EBITDA Ajustado por (i) do resultado de Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (iii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

6 - Lucro Líquido Ajustado por: (i) do resultado de Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (iii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

7 - O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.



espaçolaser

A verdadeira depilação brasileira

Mensagem da
administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do primeiro trimestre de 2025, um início de ano já marcado por conquistas relevantes. Alcançamos recordes históricos de vendas em todos os meses do trimestre, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador. Esses resultados refletem o trabalho incansável da nossa equipe, a execução de uma estratégia comercial consistente e a implementação do planejamento estratégico robusto que desenvolvemos ao longo dos últimos meses.

Conforme apresentado no nosso Investor Day, realizado em 15 de abril, nossos focos estratégicos têm sido: (i) a recomposição de preços, priorizando o crescimento de receita; (ii) o ganho de eficiência em custos e produtividade; (iii) a melhoria da experiência dos clientes, ampliando nosso diferencial de encantamento; e (iv) a disciplina financeira, voltada ao fortalecimento do balanço e à redução do nível de alavancagem.

Registramos um avanço de 11,4% em *same-store sales*, refletindo a solidez da nossa execução comercial e a consistência da estratégia de crescimento. Em relação à recomposição de preços, mantivemos o foco nas iniciativas de repasse iniciadas em 2024, o que nos permitiu atingir R\$ 452,0 milhões em *system-wide sales* no trimestre, um aumento de 13,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, o *ticket médio* cresceu 22,8% frente ao 1T24 e 4,8% em relação ao 4T24.

Os resultados do trimestre reforçam o compromisso da Companhia com a evolução contínua do negócio, refletida em entregas relevantes e no avanço da nossa estratégia de crescimento sustentável. Seguimos aprimorando toda a jornada dos nossos clientes e buscando ganhos contínuos de eficiência operacional. Tanto a receita bruta quanto a receita líquida atingiram patamares recordes para um trimestre, com altas de 3,9% e 5,4%, respectivamente. Mantivemos também o foco na redução do índice de cancelamentos, que representou 9,7% da receita bruta, ante 10,0% no 1T24. Adicionalmente, o aumento da receita líquida foi também impulsionado pela expansão dos royalties recebidos das franquias, que registraram crescimento de 21,5% em relação ao 1T24, refletindo tanto a sólida atuação na expansão quanto o bom desempenho das unidades franqueadas.

No pilar de eficiência operacional, as iniciativas implementadas já demonstram resultados consistentes. A variação de custos no trimestre foi de 5,5%, alinhada à inflação do período, com destaque para a renegociação com operadoras de cartão de crédito realizada no final de 2024. Como reflexo, a despesa com tarifas de cartão registrou uma redução expressiva de 30,3%, e esperamos colher benefícios adicionais dessa renegociação ao longo dos próximos trimestres.

**27,7%****Margem EBITDA**EBITDA Ajustado de
R\$ 80,2 milhões**2,1x****Alavancagem**

Dívida líquida/EBITDA ajustado

**+72,8%****De Lucro Líquido
Ajustado**

Além disso, como foi destacado no *Investor Day*, estamos avançando com iniciativas inovadoras que visam não apenas otimizar os custos, mas também trazer mais conforto aos nossos clientes. Até o final de 2025, nossa meta é que 70% das lojas próprias já operem com o novo sistema de resfriadores, o que trará uma grande melhoria na eficiência operacional. Essa tecnologia elimina o uso de consumíveis, como o gás resfriador, e oferece um sistema mais eficiente e confortável para os clientes. O *payback* do projeto ocorre de forma acelerada, com retorno em

menos de 10 meses, e o desenvolvimento em parceria com um fornecedor local reforça nossa cadeia produtiva nacional. Ao final do 1T25, já havíamos implementado os resfriadores 165 lojas, representando aproximadamente 29% da base.

Nas despesas gerais e administrativas, registramos uma redução significativa de 5,1%, impulsionada principalmente pela otimização de pessoal no corporativo e pela racionalização dos investimentos em *marketing*. Essa evolução contribuiu para o crescimento de 8,6% do EBITDA ajustado no trimestre, com margem EBITDA ajustada de 27,7%, sendo o maior patamar dos últimos 14 trimestres.

Nosso lucro líquido ajustado totalizou R\$ 22,9 milhões no trimestre, representando uma expansão expressiva de 72,8% em relação ao 1T24. Na visão contábil, o lucro líquido apresentou um crescimento ainda mais significativo, de 117,9%, reforçando a solidez dos nossos resultados. A geração de caixa operacional também seguiu robusta, alcançando R\$ 50,2 milhões no trimestre, um avanço de 8,8%, com uma conversão de EBITDA em caixa de 62,6%, evidenciando a eficiência na gestão do capital.

Em janeiro de 2025, realizamos uma captação de R\$ 15 milhões por meio da nossa subsidiária integral, com prazo de três anos, carência de um ano e juros de CDI + 2,80% ao ano. As captações recentes contribuíram para alongar o perfil de vencimento da dívida e reduzir seu custo, reforçando a flexibilidade financeira necessária para a execução do nosso plano estratégico. Como resultado dessas iniciativas, nosso indicador de alavancagem apresentou queda pelo 12º trimestre consecutivo, atingindo 2,06x dívida líquida/EBITDA ajustado, frente a 2,26x no 1T24, refletindo nosso compromisso contínuo com a disciplina financeira e a sólida gestão de caixa. Em linha com essa evolução, conforme divulgado em 6 de maio, a Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") atribuiu, pela primeira vez, o Rating de Emissor 'A.br' com perspectiva estável à Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A. ("Corpóreos"), subsidiária integral da Companhia.

Como parte do contínuo fortalecimento da Companhia, e conforme destacado na última divulgação, anunciamos no início do trimestre a contratação de uma nova liderança para as áreas Comercial e de Marketing. O objetivo é impulsionar nossas estratégias de precificação, segmentação e campanhas promocionais, potencializando ainda mais o desempenho e o crescimento da Espaçolaser. Além disso, avançamos significativamente na evolução da nossa governança corporativa. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, foi eleito um novo membro independente para o Conselho de Administração, elevando o percentual de membros independentes para 30%. O Conselho reúne competências complementares e diversificadas, aprimorando nossos processos de tomada de decisão e alinhando-se às melhores práticas de governança.

Encerramos o primeiro trimestre de 2025 com consistência nos resultados e um posicionamento ainda mais sólido para o futuro. Seguimos convictos de que a busca contínua pela excelência em todas as frentes é fundamental para a nossa trajetória e para a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

Atualização na Metodologia de Cancelamentos (*Churn*)

Como parte da reestruturação em curso da área de cobrança e com o objetivo de aprimorar a gestão do ciclo de receitas, a Companhia implementou duas mudanças na metodologia de reconhecimento de cancelamentos a partir deste trimestre.

Anteriormente, os cancelamentos eram reconhecidos de forma proporcional ao padrão de reconhecimento de receita, que considera uma média de 90% da receita reconhecida nos primeiros 6 meses e os 10% remanescentes nos 5 meses seguintes, totalizando 11 meses.

A partir deste trimestre, os cancelamentos passam a ser reconhecidos integralmente quando são efetivados, independentemente do tempo decorrido desde a venda. O novo critério aprimora a consistência entre o evento de cancelamento e seu reflexo contábil, tornando o reconhecimento mais tempestivo e aderente à realidade operacional da Companhia. Essa alteração também contribui para uma leitura mais transparente dos indicadores, eliminando a defasagem provocada pelo reconhecimento diluído ao longo do ciclo contratual.

Além disso, adotamos uma abordagem mais ativa de recuperação de clientes inadimplentes, observando taxas relevantes de recuperação mesmo após o prazo de 90 dias. Diante desse novo cenário, ampliamos o prazo para provisionamento integral (100%) da receita dos pacotes cancelados para 120 dias de vencimento. A medida visa capturar receitas que, sob a política anterior, poderiam ser perdidas, refletindo nosso compromisso com a melhoria contínua dos resultados financeiros no longo prazo.

Essas mudanças geraram, de forma combinada, um impacto não recorrente nas Demonstrações dos Resultados de aproximadamente **R\$ 13,6 milhões** no trimestre (R\$ 3,2 milhões na provisão para devedores duvidosos, com contrapartida em contas a receber no balanço, e R\$ 10,4 milhões em cancelamentos, com contrapartida em receita diferida). Esse efeito reduz pontualmente o resultado contábil do período atual, uma vez que antecipamos o reconhecimento de cancelamentos que, pelo critério anterior, seriam diluídos ao longo dos próximos meses.

Sem os impactos mencionados, os cancelamentos no trimestre totalizariam **R\$ 36,1 milhões** e a Provisão de Devedores Duvidosos, **R\$ 2,6 milhões**.

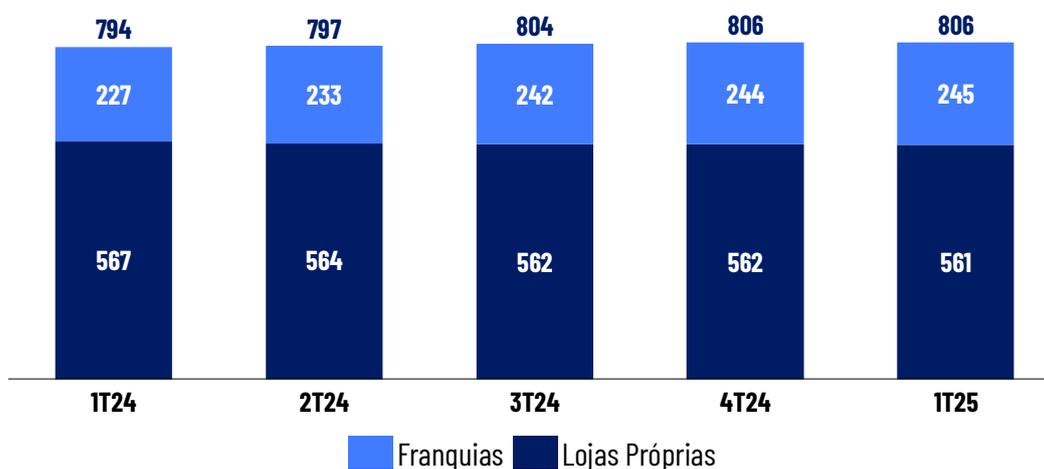
Espaçolaser Brasil



Ao final do 1T25, possuíamos 806 lojas Espaçolaser no Brasil, sendo 245 franquias e 561 lojas próprias.

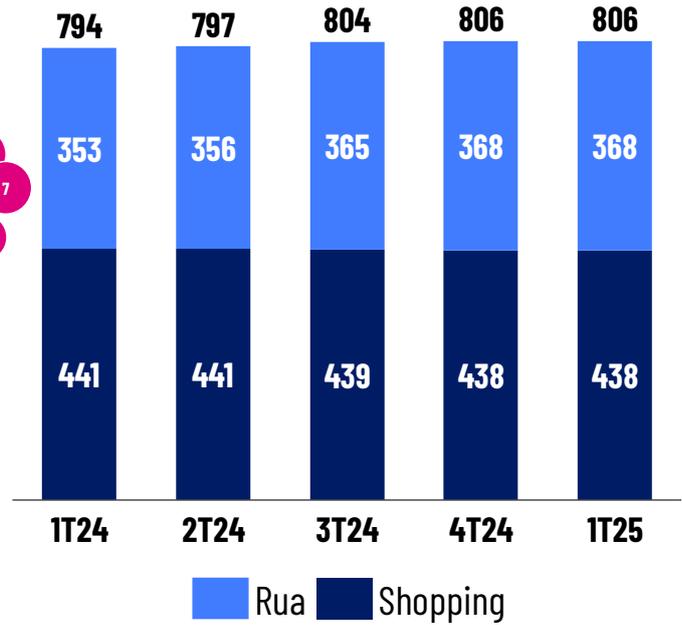
Em função da aceleração da expansão na frente de franquias que realizamos nos últimos dois anos, com a abertura de 61 unidades no período, atualmente aproximadamente 25% da nossa base de franquias ainda estava em processo de maturação ao final do ano do 1T25.

NÚMERO DE LOJAS ESPAÇOLASER



Em relação ao 1T24, a expansão da nossa presença ocorreu, predominantemente, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Além disso, seguimos avançando com a abertura de unidades em ruas e centros comerciais, que passaram a representar 46% da nossa base de lojas no Brasil, comparado com 44% no mesmo período do ano anterior.

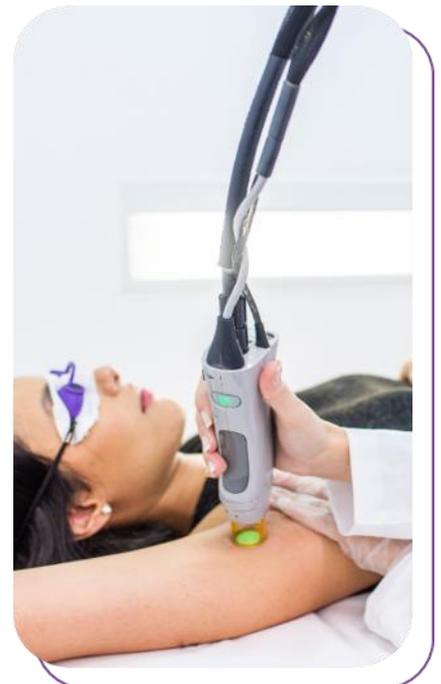
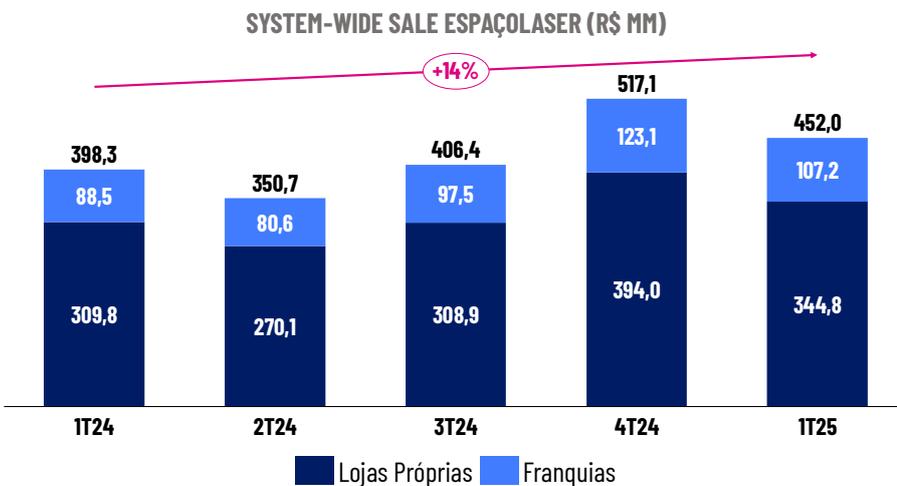
REGIÃO	N	NE	CO	SE	S
1T24	51	117	82	441	103
1T25	51	117	86	447	105
% Var.	0,0%	0,0%	4,9%	1,4%	1,9%



System-Wide Sales

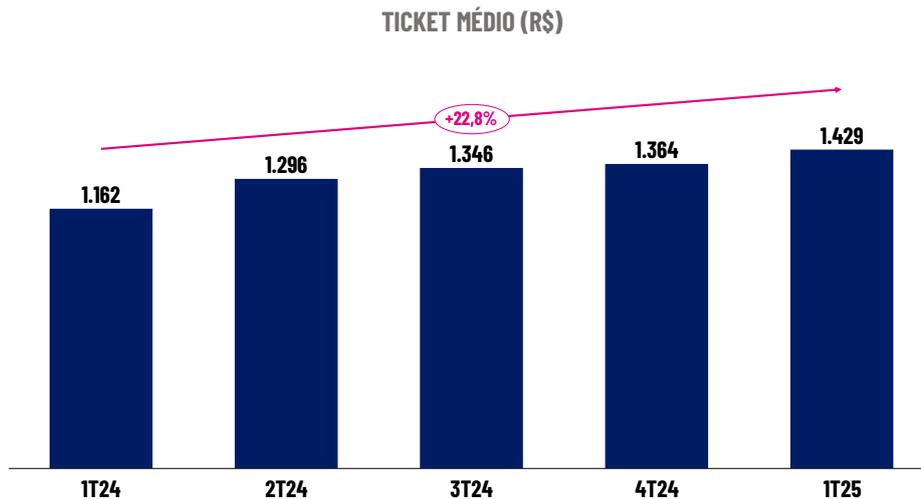
As vendas brutas da rede Espaçolaser (*system-wide sales*) atingiram R\$ 452,0 milhões no 1T25, um aumento de 13,5% em relação ao 1T24. O crescimento reflete a combinação entre a expansão da base de lojas, o aumento do ticket médio e a resiliência da demanda, mesmo diante dos ajustes de preço realizados ao longo dos últimos trimestres.

As vendas em mesmas lojas (*same-store sales*) também apresentaram desempenho sólido, com alta de 11,4% na comparação anual, evidenciando a efetividade das estratégias comerciais implementadas.



Ticket Médio

O ticket médio atingiu R\$ 1.429 no 1T25, alta de 22,8% em relação ao 1T24 e de 4,8% frente ao 4T24. Esse desempenho foi sustentado por uma reprecificação gradual da tabela de preços, pela revisão das políticas promocionais e por um mix de vendas mais favorável, com maior peso de áreas corporais de maior valor agregado. O resultado também evidencia a capacidade da



Companhia de capturar valor mesmo em um ambiente desafiador, mantendo a atratividade do serviço e sustentando as margens.

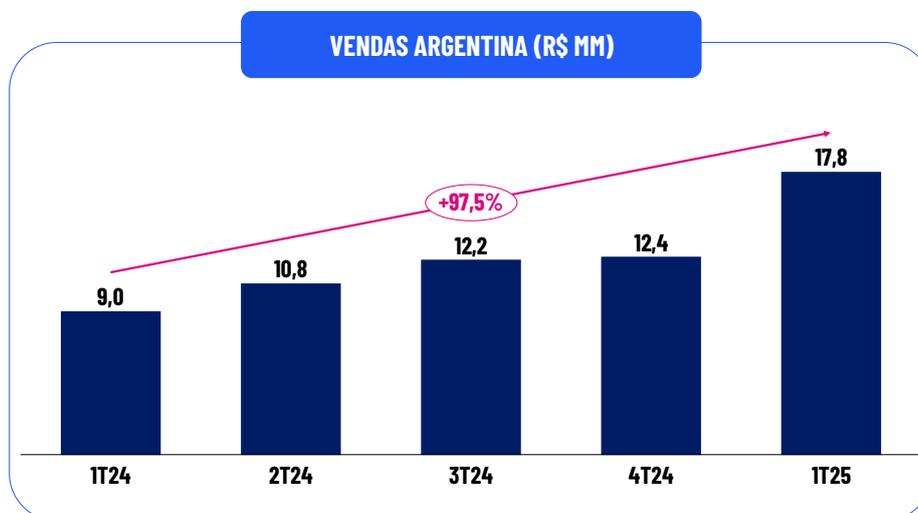
Operação Internacional

Argentina

Estamos presentes na Argentina desde 2018, nosso primeiro país de atuação fora do Brasil, através de um modelo de *joint-venture*. Ao final do 1T25, contávamos com 28 unidades no país, sendo 19 próprias e 9 franquias.

O desempenho da Argentina nos últimos trimestres foi impactado pelo cenário macroeconômico desafiador. No entanto, com a estabilização da inflação e a melhora nas projeções econômicas, o país começa a dar sinais de recuperação.

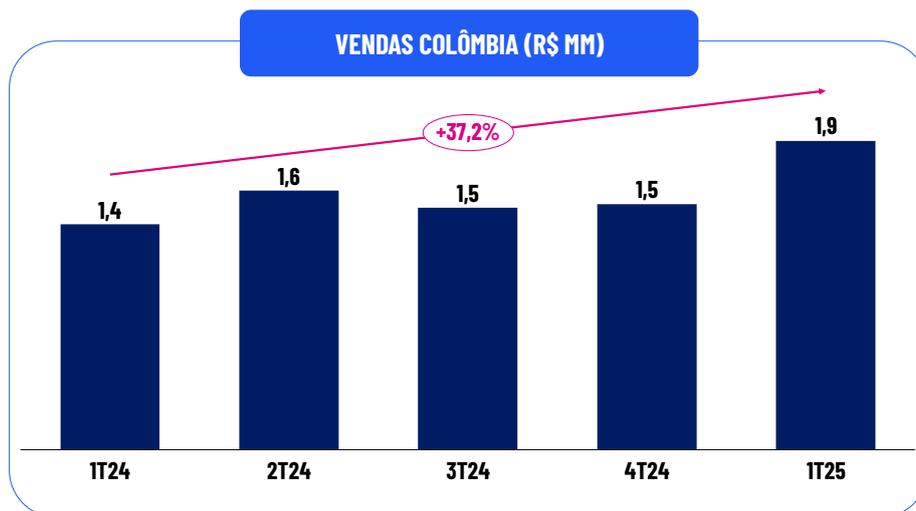
Reflexo desse ambiente mais favorável, as vendas no trimestre alcançaram R\$ 17,8 milhões, representando um crescimento de 97,5% na comparação anual. No mesmo período, foram realizados 72,5 mil procedimentos, um aumento de 26,8% em relação ao 1T24.



Colômbia

Continuamos a registrar resultados positivos no país, com mais um trimestre de aumento nas vendas. Encerramos o 1T25 com 6 lojas na Colômbia.

As vendas no trimestre totalizaram R\$ 1,9 milhão, refletindo um crescimento de 37,2% em relação ao 1T24, mesmo com a redução de 2 lojas no comparativo. Esse aumento é um reflexo da melhoria na produtividade das lojas, evidenciada pelo crescimento das vendas, apesar da queda de 11,8% no número de procedimentos realizados no trimestre, que totalizaram 21,8 mil, em comparação com 24,7 mil no 1T24.

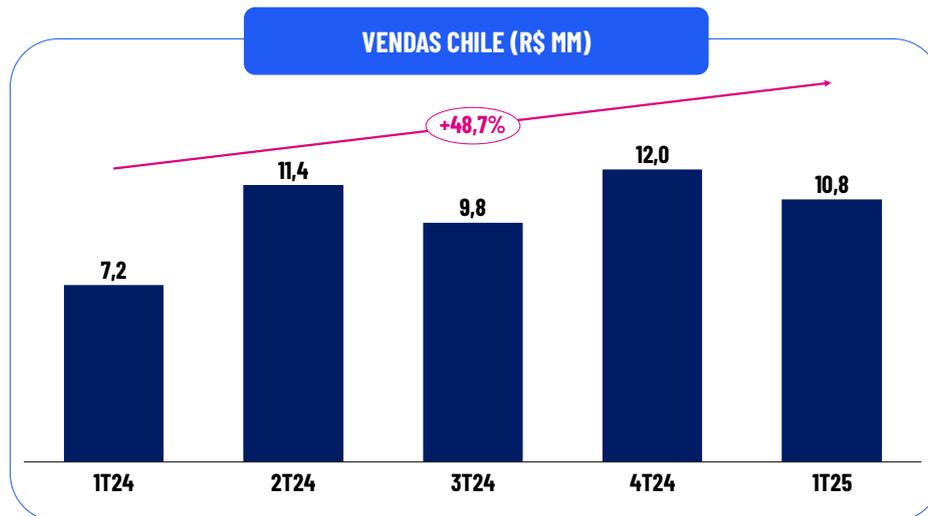


Chile

Iniciamos nossas operações no Chile em 2021, com a aquisição do controle do grupo Cela, uma marca que compartilha com a Espaçolaser a mesma excelência em serviço, tecnologia e cultura. Encerramos o 1T25 com 34 lojas no país, sendo 18 próprias e 16 franquias. No trimestre, ampliamos nossa presença com a inauguração de 2 novas unidades.

No 1T25, a operação da Espaçolaser no Chile demonstrou mais um crescimento robusto, com as vendas alcançando R\$ 10,8 milhões, um aumento de 48,7% em relação ao 1T24.

Ao final de 2024, nosso principal concorrente no país passou por uma significativa mudança estratégica, encerrando algumas lojas e alterando sua tecnologia, que anteriormente era similar à nossa. Este movimento consolidou ainda mais nossa liderança, tornando-nos o maior player de depilação a laser no Chile. Adicionalmente, registramos um crescimento expressivo de 99,2% no volume de procedimentos realizados, totalizando 185,5 mil no trimestre, em comparação com o 1T24.

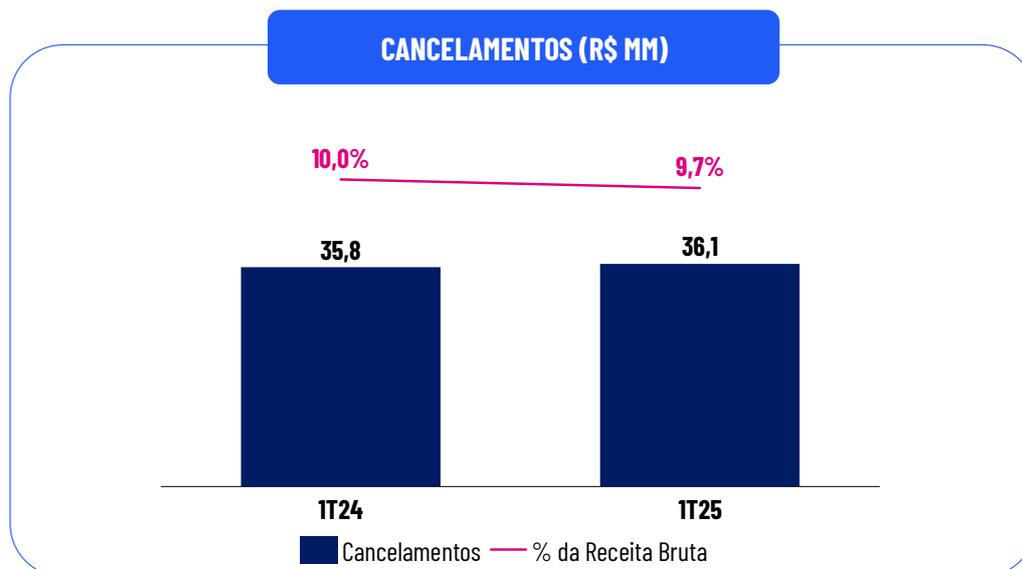


Resultados Financeiros

Receita Bruta e Cancelamentos

No 1T25, a receita bruta da Companhia foi de R\$ 372,6 milhões, maior receita bruta histórica trimestral, um aumento de 3,9% e relação ao mesmo período do ano anterior.

Mantivemos nossos esforços direcionados à redução do volume de cancelamentos. No 1T25, esse indicador apresentou queda de 0,3 p.p. em relação à receita bruta, mesmo diante de um leve avanço nominal de 0,9. Esse comportamento reflete avanços na efetividade das iniciativas voltadas à retenção e reativação de clientes. Como mencionado na abertura deste material, ajustes recentes nas políticas de reconhecimento de cancelamentos e nos processos de cobrança devem gerar efeitos mais visíveis ao longo dos próximos trimestres.

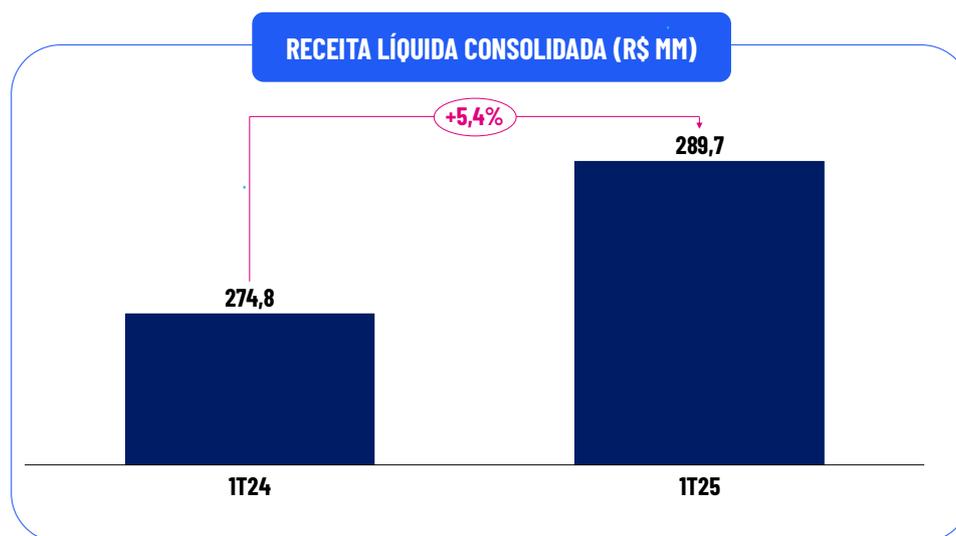


Receita Líquida Ajustada

No 1T25, a receita líquida da Companhia foi de R\$ 289,7 milhões, aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do 1T24 foi ajustada para refletir o desempenho da operação na Colômbia do mês de janeiro, uma vez que o grupo F3L assumiu a operação no país a partir do mês de fevereiro. Conforme detalhado no início deste release, a partir deste trimestre passamos a reconhecer os cancelamentos de forma imediata, quando são efetivados. A mudança torna o reflexo contábil mais alinhado à realidade operacional, além de aumentar a tempestividade e transparência dos indicadores. Como efeito pontual dessa alteração, registramos um impacto não recorrente de R\$ 10,4 milhões no trimestre.

R\$ mil Exceto quando indicado	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida	279.360	273.561	2,1%
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	1.240	n.a.
(+) Não-Recorrentes (Cancelamentos)	10.363	-	-
Receita Líquida Ajustada	289.723	274.801	5,4%



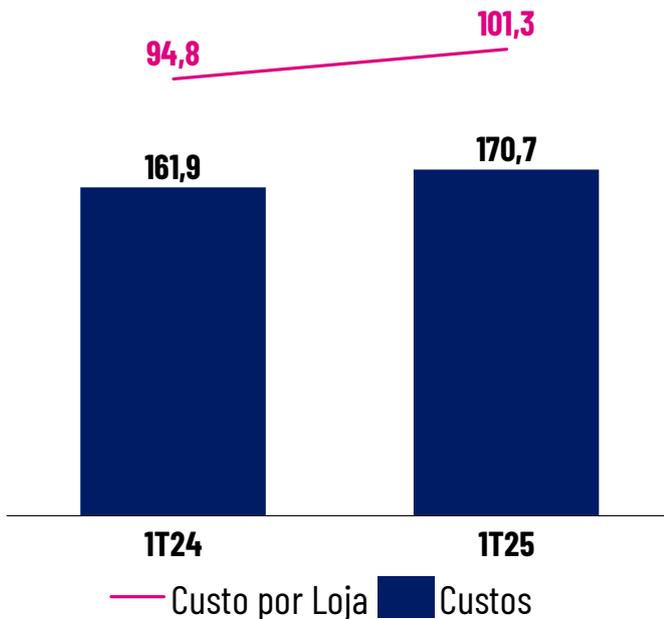
Custos dos Serviços Prestados e Lucro Bruto Ajustado

Nosso custo por loja aumentou 6,8% no período, atingindo R\$ 101,3 mil/mês no 1T25, ante R\$ 94,8 mil/mês no 1T24. Esse movimento reflete, principalmente, o aumento nos custos de pessoal, influenciado por dissídio de parte das profissionais de campo, maior remuneração variável com o desempenho de vendas do trimestre, além de maiores custos operacionais, especialmente com custos de manutenção.

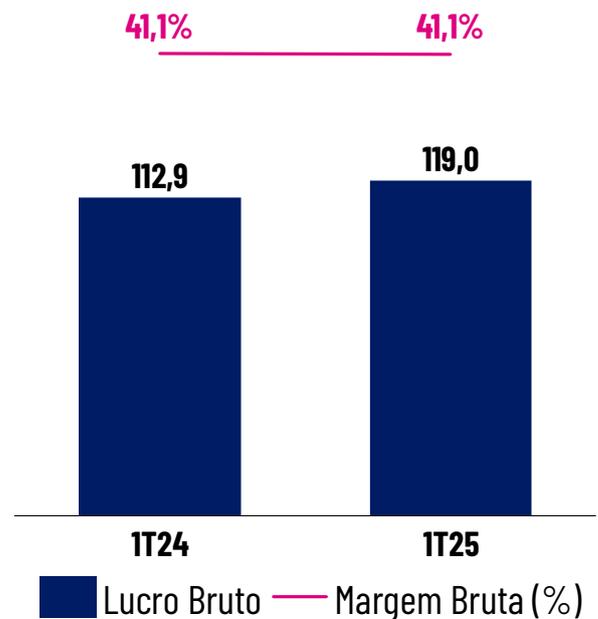
Em contrapartida, registramos uma redução expressiva de 30,3% nas tarifas de cartão de crédito, resultado das renegociações com adquirentes no fim de 2024, cujos efeitos positivos devem continuar nos próximos trimestres.

R\$ mil Exceto quando indicado	1T25	1T24	Var.
Custos	170.707	161.859	5,5%
% Receita Líquida	58,9%	58,9%	0,0 p.p.
Ocupação	26.651	25.951	2,7%
% Receita Líquida	9,2%	9,4%	(0,2 p.p.)
Pessoal	94.749	87.637	8,1%
% Receita Líquida	32,7%	31,9%	0,8 p.p.
Custos Operacionais	13.791	11.858	16,3%
% Receita Líquida	4,8%	4,3%	0,4 p.p.
Outros Custos Indiretos	22.396	22.229	0,7%
% Receita Líquida	7,7%	8,1%	(0,4 p.p.)
Fundo Promocional (FPP)	10.088	9.833	2,6%
% Receita Líquida	3,5%	3,6%	(0,1 p.p.)
Comissões Cartões de Crédito	3.031	4.350	(30,3%)
% Receita Líquida	1,0%	1,6%	(0,5 p.p.)

CUSTOS CONSOLIDADOS (R\$ MM)



LUCRO BRUTO CONSOLIDADO (R\$ MM)



Note: A partir do 1T24, em linha com as melhores práticas de mercado, realizamos uma reclassificação na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), na qual custos que anteriormente eram contabilizados como despesas, dentre eles Fundo de Promoção e Propaganda (FPP) e algumas despesas de tecnologia, foram realocados para as categorias de custos indiretos e custos operacionais.

Com isso, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 119,0 milhões no 1T25, crescendo 5,4% no período, com margem bruta de 41,1%.

Abaixo demonstramos a reconciliação entre custos e despesas:

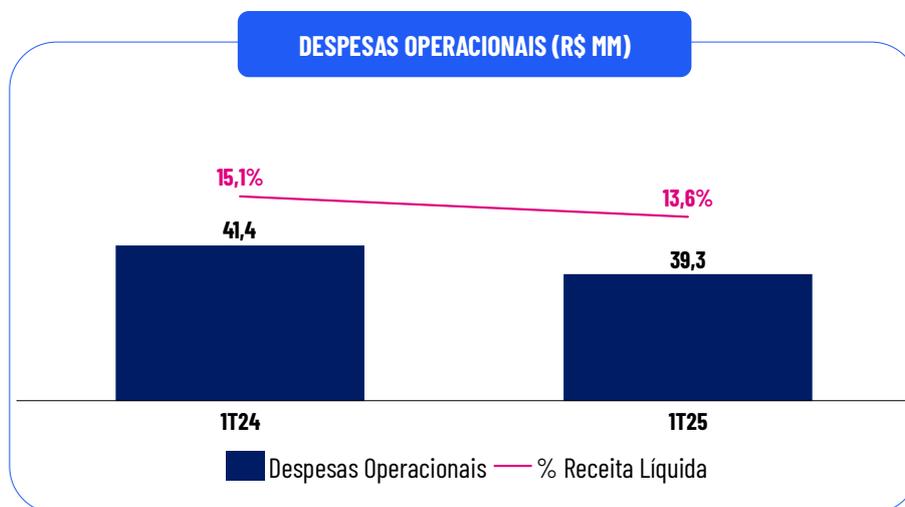
R\$ mil Exceto quando indicado	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida	279.360	273.561	2,1%
(-) Pessoal	(94.749)	(87.450)	8,3%
(-) Aluguel	(17.791)	(16.514)	7,7%
(-) Fundo Promocional	(10.088)	(9.833)	2,6%
(-) Outros Custos Indiretos	(22.415)	(22.734)	(1,4%)
(-) Custos Operacionais	(13.791)	(11.846)	16,4%
(-) Comissões Cartão de Crédito G&A para Custos	(3.031)	(4.350)	(30,3%)
Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)	117.495	120.834	(2,8%)
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	956	n.a.
(-) Impacto IFRS-16	(9.038)	(9.430)	(4,2%)
(+) Custos Não Recorrentes	10.559	583	n.a.
Lucro Bruto Ajustado (ex-Depreciação e Amortização)	119.016	112.942	5,4%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>41,1%</i>	<i>41,1%</i>	<i>(0,0 p.p.)</i>

Despesas Operacionais Ajustadas

Ajustamos as despesas operacionais para excluir efeitos extraordinários e não recorrentes registrados no trimestre, relacionados principalmente ao fechamento e à desmobilização de lojas, às baixas de ativos imobilizados e ao aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), decorrente da mudança no prazo de reconhecimento de cancelamentos de 90 para 120 dias, conforme detalhado no início deste release.

No primeiro trimestre de 2025, as despesas operacionais totalizaram R\$ 39,3 milhões, o que representa 13,6% da receita líquida do período, uma queda de 5,1% e redução de 1,5 p.p. em comparação ao 1T24.

Com o objetivo de proporcionar uma leitura mais detalhada do SG&A, a Companhia inclui nesse trimestre uma abertura adicional entre despesas administrativas, que abrangem o corporativo e o back-office, e as despesas comerciais, compostas pelas diretorias e gerências regionais, além da estrutura dedicada a marketing e relacionamento. Trata-se apenas de uma abertura adicional para fins de apresentação, que não impacta o total de SG&A. Sob essa ótica, as despesas administrativas, incluindo pessoal corporativo, representaram 8,7% da receita líquida no trimestre.

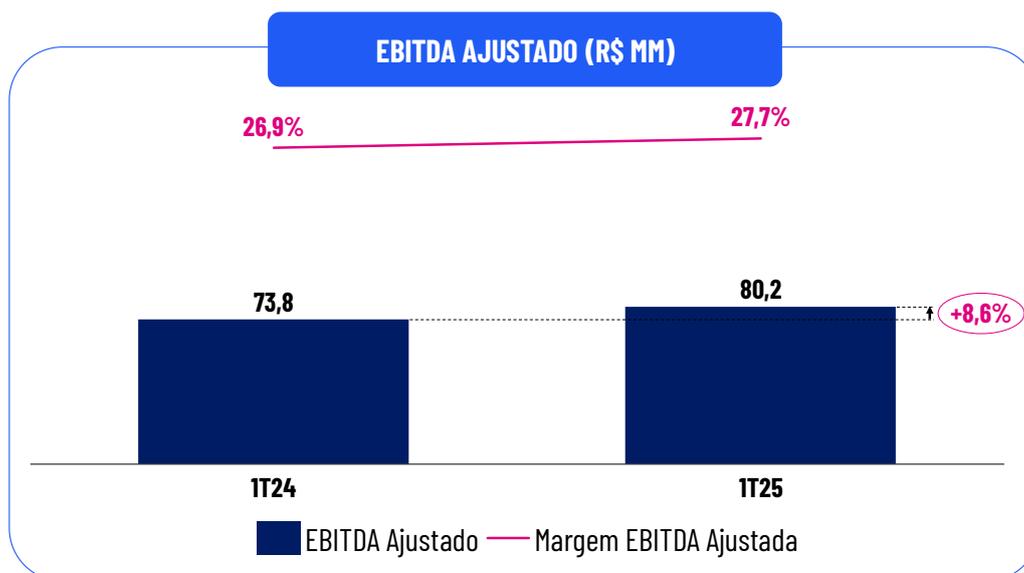


R\$ mil Exceto quando indicado	1T25	1T24	Var.
Despesas Gerais e Administrativas	25.665	29.110	(11,8%)
Despesas Gerais e Administrativas	11.831	12.631	(6,3%)
Pessoal Administrativo	13.835	16.479	(16,0%)
Despesas com Vendas	11.782	15.198	(22,5%)
Despesas Comerciais	3.184	6.307	(49,5%)
Pessoal Comercial	8.599	8.891	(3,3%)
Outras Despesas	6.716	5.306	26,6%
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	5.857	2.136	174,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	859	3.170	(72,9%)
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	44.163	49.614	(11,0%)
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	36	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	4.846	8.135	(40,4%)
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	39.317	41.443	(5,1%)

R\$ mil (Exceto quando indicado)	1T25	1T24	Var.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	39.317	41.443	(5,1%)
% Receita Líquida	13,6%	15,1%	(1,5 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	11.296	9.895	14,2%
% Receita Líquida	3,9%	3,6%	0,3 p.p.
Despesas Comerciais	3.184	6.307	(49,5%)
% Receita Líquida	1,1%	2,3%	(1,2 p.p.)
Pessoal Administrativo	13.835	16.643	(16,9%)
% Receita Líquida	4,8%	6,1%	(1,3 p.p.)
Pessoal Comercial	8.599	8.890	(3,3%)
% Receita Líquida	3,0%	3,2%	(0,3 p.p.)
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.629	1.729	52,0%
% Receita Líquida	0,9%	0,6%	0,3 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(224)	(2.022)	(88,9%)
% Receita Líquida	(0,1%)	(0,7%)	0,7 p.p.

EBITDA Ajustado

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 80,2 milhões, crescimento de 8,6%, com uma margem EBITDA ajustada de 27,7%, com ganhos de 0,8 p.p. O desempenho reforça a priorização da recuperação de rentabilidade, impulsionado pelo crescimento de receita e por ganhos de eficiência em despesas, com destaque para a maior produtividade da estrutura corporativa e para a racionalização de investimentos comerciais.



R\$ mil Exceto quando indicado	1T25	1T24	Var.
Lucro Líquido Contábil	12.109	5.557	117,9%
(+) Depreciação e Amortização	21.598	21.473	0,6%
(+/-) Resultado Financeiro	30.908	29.567	4,5%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	9.190	16.958	(45,8%)
EBITDA	73.805	73.555	0,3%
(-) Impacto do IFRS 16	(9.038)	(9.430)	(4,2%)
(+) Despesas não recorrentes	15.405	8.718	76,7%
(+) Pro-forma Resultado Colômbia	-	992	n.a.
EBITDA Ajustado	80.172	73.836	8,6%
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	26,9%	0,8 p.p.

Depreciação e Amortização

No 1T25 a depreciação e amortização foi R\$ 14,1 milhões, aumento de 3,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro

No 1T25, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 28,9 milhões, um aumento de 6,6% em relação à despesa de R\$ 27,1 milhões registrada no 1T24, refletindo principalmente o maior custo da última emissão de debêntures da Companhia e o aumento da taxa CDI no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado

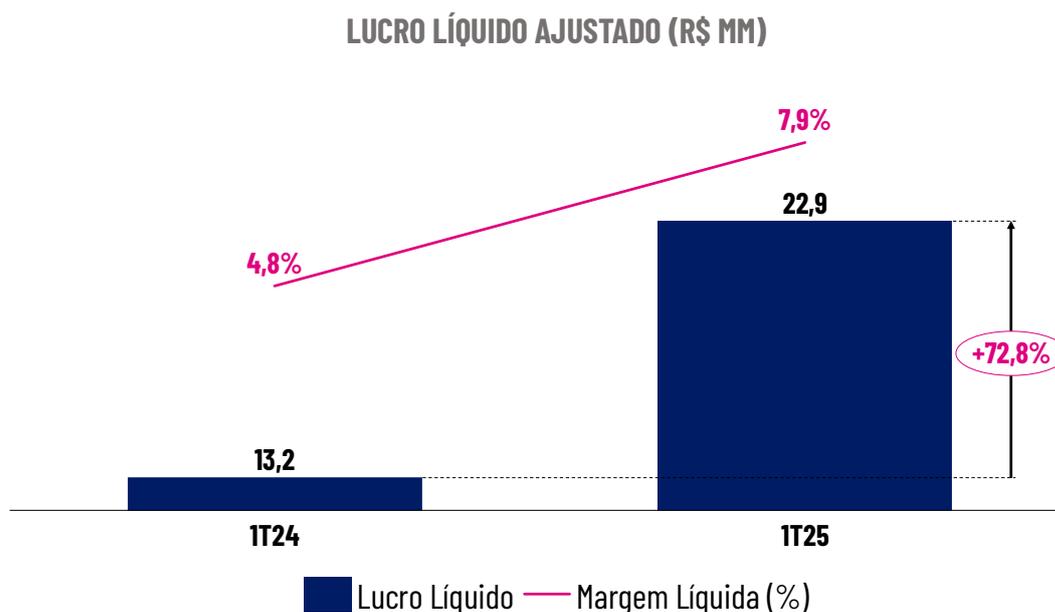
Ajustamos a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social para refletir os custos e despesas não recorrentes detalhados nas seções correspondentes do documento.

No 1T25, registramos uma despesa de R\$ 14,3 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social, frente a uma despesa de R\$ 19,9 milhões no mesmo trimestre ano anterior, representando uma queda de 28,1%. Essa queda foi

influenciada, entre outros fatores, por um melhor equilíbrio na alocação das dívidas entre as empresas do grupo e, parcialmente, pelo crédito fiscal gerado a partir da distribuição de Juros sobre o Capital Próprio realizada por nossa subsidiária integral, Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

A Companhia apresentou um aumento significativo no lucro líquido no primeiro trimestre de 2025, alcançando um lucro líquido ajustado de R\$ 22,9 milhões, em comparação a um valor de R\$ 13,2 milhões no mesmo período de 2024, representando crescimento de 72,8%. No lucro líquido contábil, observamos um crescimento ainda maior, de 117,9% em comparação ao 1T24.



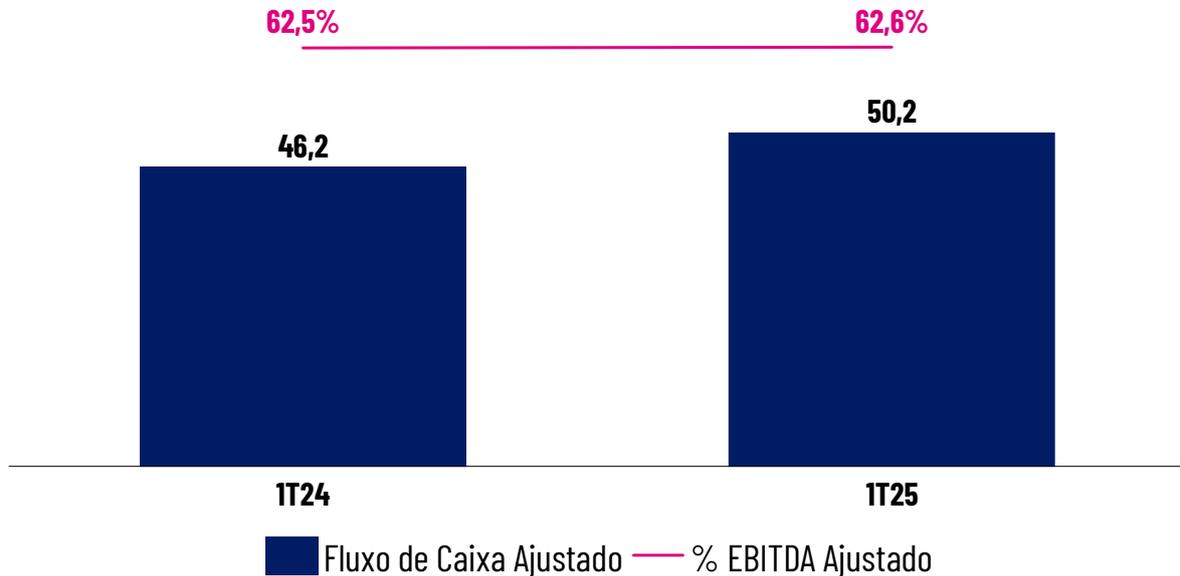
R\$ mil Exceto quando indicado	1T25	1T24	Var.
Lucro Líquido Contábil	12.109	5.557	117,9%
(-) Impacto do IFRS 16	500	982	(49,1%)
(+) Impacto Pro-forma Resultado Colômbia	-	950	n.a.
(+) Custos e despesas não recorrentes (ajustadas a uma alíquota de 34%)	10.280	5.754	78,7%
(+) Impacto Incorporações	-	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	22.888	13.243	72,8%
Margem Líquida Ajustada	7,9%	4,8%	3,1 p.p.

Fluxo de Caixa Operacional

No 1T25, o fluxo de caixa operacional ajustado foi de R\$ 50,2 milhões, crescimento de 8,8% quando comparado com o 1T24, e com uma conversão de EBITDA em caixa de 62,6% no período. Apesar de um crescimento relevante e conversão ainda robusta, é comum que o fluxo de caixa fique em patamares mais baixos do que em outros trimestres

devido à dinâmica de capital de giro e ao aumento das contas a receber em meses de vendas mais fortes, o que gera maior necessidade de capital no ciclo de recebimento.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL AJUSTADO (R\$ MM)

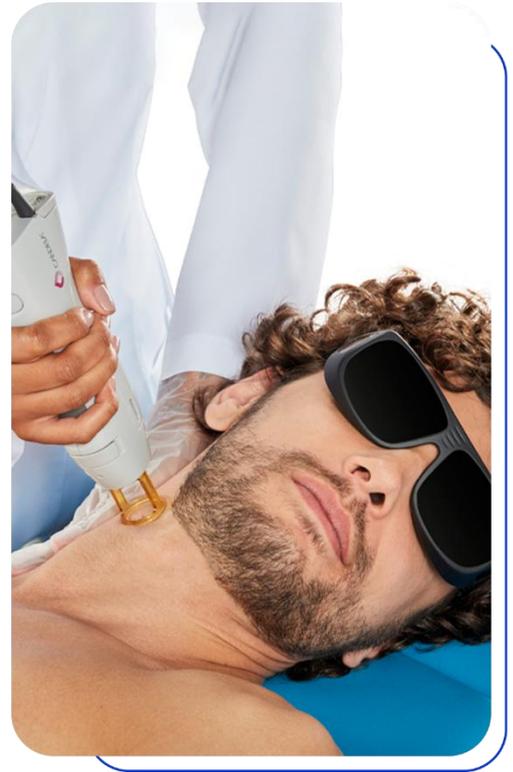


R\$ mil	1T25	1T24	Var.
Exceto quando indicado			
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	21.299	22.515	(5,4%)
(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	69.574	66.777	4,2%
Depreciação e Amortização	22.643	23.231	(2,5%)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	5.857	2.136	174,2%
Outros	41.074	41.410	(0,8%)
(+) Variações no Capital de Giro	(40.680)	(43.138)	(5,7%)
Contas a receber	(39.270)	2.428	n.a.
Receita Diferida	11.373	(30.842)	n.a.
Outros	(12.783)	(14.724)	(13,2%)
Caixa Líquido Gerado por atividades operacionais ajustado	50.193	46.154	8,8%
Capex	(6.609)	(5.699)	16,0%
Outros	(832)	(1.463)	(43,1%)
Venda de Imobilizado	312	2.357	(86,8%)
Caixa Líquido Gerado por atividades de investimento	(7.129)	(4.805)	48,4%
Caixa Líquido Gerado por atividades de financiamento	(57.941)	(43.407)	33,5%
Fluxo de Caixa Líquido	(14.877)	(2.058)	622,9%

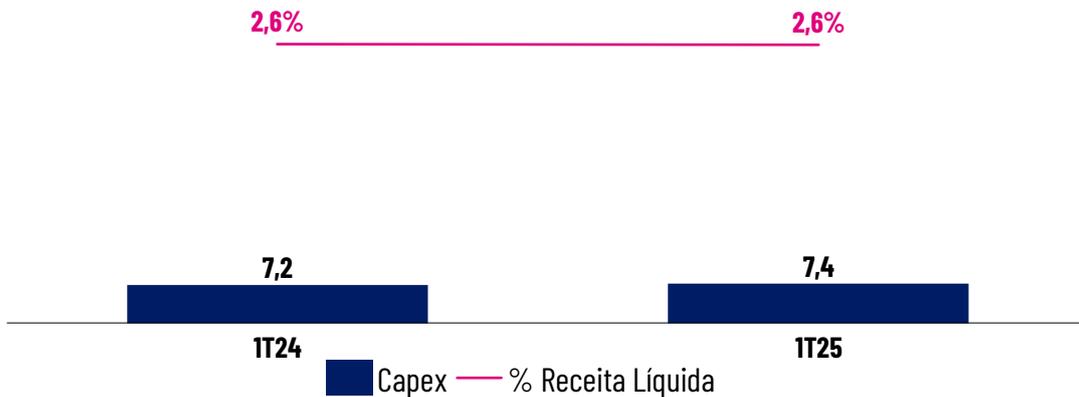
Investimentos

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia alocou R\$ 7,4 milhões em investimentos, representando um incremento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2024. Esse aumento foi impulsionado, em grande parte, pela aquisição de novos equipamentos de resfriamento, conforme anunciado na divulgação do 3T24. Esta inovação traz um benefício imediato, com um *payback* rápido, ao substituir o uso de gás resfriador, o que, além de gerar economia operacional, tem sido bem recebido por nossos clientes, contribuindo para a melhoria contínua de nossa operação.

O montante não contempla investimentos relevantes em expansão, uma vez que a estratégia da Companhia tem se concentrado na abertura de unidades em cidades com mais de 50 mil habitantes, com prioridade para o modelo de franquias. Isso porque a rede própria já possui ampla presença nas capitais e grandes centros urbanos, garantindo capilaridade nas regiões de maior densidade.



INVESTIMENTOS (R\$ MM)

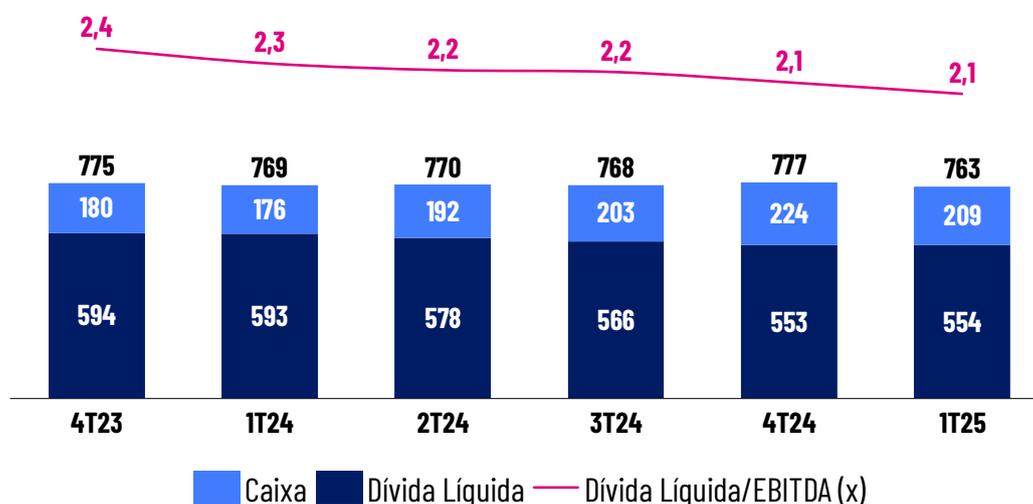


Endividamento

A dívida líquida totalizou R\$ 553,5 milhões no 1T25, redução de R\$ 39,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o índice de alavancagem caiu novamente, alcançando 2,06x (medido pela relação dívida líquida/EBITDA contábil, desconsiderando efeitos de custos e despesas não recorrentes), sendo o menor patamar de alavancagem em 12 trimestres. A dívida bruta, por sua vez, encerrou o trimestre em R\$ 762,7 milhões.

Conforme já divulgado anteriormente, durante o trimestre, anunciamos a contratação de um financiamento de R\$ 15 milhões com vencimento em 3 anos, carência de um ano e juros de CDI + 2,80%, operações que reforçam o perfil de vencimento e contribuem para a redução do custo da dívida, proporcionando maior flexibilidade à execução do nosso plano estratégico.

ENDIVIDAMENTO



ANEXOS

Reconciliação IFRS-16 – Anexo I

R\$mil Exceto quando indicado	1T25		
	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	279.360	279.360	-
Custos	(170.903)	(161.865)	(9.038)
Lucro Bruto	108.457	117.495	(9.038)
Despesas Gerais e Administrativas	(43.690)	(43.690)	-
EBITDA Ajustado	64.767	73.805	(9.038)
Depreciação e Amortização	(14.095)	(21.598)	7.503
Resultado Financeiro	(28.873)	(30.908)	2.035
IR e CSLL	(9.190)	(9.190)	-
Lucro Líquido	12.609	12.109	500

Demonstração de Resultados Gerenciais (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento) - Anexo II

R\$ mil	1T25	1T24	Var.
Exceto quando indicado			
Receita Líquida	289.723	274.801	5,4%
Custos	(170.707)	(161.859)	5,5%
Ocupação	(26.651)	(25.951)	2,7%
Pessoal	(94.749)	(87.637)	8,1%
Custos Operacionais	(13.791)	(11.858)	16,3%
Outros Custos Indiretos	(22.396)	(22.229)	0,7%
Fundo Promocional (FPP)	(10.088)	(9.833)	2,6%
Comissões Cartões de Crédito	(3.031)	(4.350)	(30,3%)
Lucro Bruto	119.016	112.942	5,4%
% Margem Bruta	41,1%	41,1%	(0,0 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(39.317)	(41.443)	(5,1%)
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	(11.296)	(9.895)	14,2%
Despesas Comerciais	(3.184)	(6.307)	(49,5%)
Pessoal Administrativo	(13.835)	(16.643)	(16,9%)
Pessoal Comercial	(8.599)	(8.890)	(3,3%)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(2.629)	(1.729)	52,0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	224	2.022	n.a.
Resultado de equivalência patrimonial	474	2.335	(79,7%)
EBITDA	80.172	73.836	8,6%
% Margem EBITDA	27,7%	26,9%	0,8 p.p.
Depreciação e Amortização	(14.095)	(13.584)	3,8%
Resultado Financeiro	(28.874)	(27.086)	6,6%
IR e CSLL	(14.315)	(19.922)	(28,1%)
Lucro Líquido	22.888	13.243	72,8%
% Margem Líquida	7,9%	4,8%	3,1 p.p.

Reconciliação de Demonstração de Resultados Gerenciais (IFRS-16 e Não Recorrentes) – Anexo III

R\$ mil Exceto quando indicado	1T25 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	1T25 Contábil
Receita Bruta	372.642	-	-	372.642
Cancelamentos	(36.133)	-	10.363	(46.496)
Impostos	(48.465)	-	-	(48.465)
Descontos Concedidos	1.679	-	-	1.679
Receita Líquida Ajustada	289.723	-	10.363	279.360
Custos	(170.707)	-	-	(161.865)
Aluguel	(17.613)	-	177	(17.791)
IFRS-16 Aluguel	-	(9.038)	-	-
Pessoal	(94.749)	-	-	(94.749)
Custos Operacionais	(13.791)	-	-	(13.791)
Outros Custos Indiretos	(22.396)	-	19	(22.415)
Fundo Promocional (FPP)	(10.088)	-	-	(10.088)
Comissões Cartões de Crédito	(3.031)	-	-	(3.031)
Lucro Bruto	119.016	(9.038)	10.559	117.495
% Margem Bruta	41,1%	-	-	42,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(39.317)	-	-	(44.164)
Despesas Gerais e Administrativas	(11.296)	-	535	(14.397)
Despesas Comerciais	(3.184)	-	-	-
Pessoal Administrativo	(13.835)	-	-	-
Pessoal Comercial	(8.599)	-	-	-
Pessoal	-	-	-	(22.433)
Marketing	-	-	-	(618)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(2.629)	-	3.228	(5.857)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	224	-	1.083	(859)
Resultado de equivalência patrimonial	474	-	-	474
EBITDA ex-IFRS 16	80.172	(9.038)	15.405	73.805
% Margem EBITDA	27,7%	-	-	26,4%
Depreciação e Amortização	(14.095)	7.503	-	(21.598)
Resultado Financeiro	(28.874)	2.036	-	(30.908)
IR e CSLL Ajustado	(14.315)	-	(5.125)	(9.190)
Lucro Líquido ex-IFRS 16	22.888	500	10.280	12.109
% Margem Líquida	7,9%	-	-	4,3%

Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16) – Anexo IV

R\$ mil Exceto quando indicado	1T25	1T24	Var.
Receita Bruta	372.642	357.372	4,3%
Impostos sobre vendas	(48.465)	(46.900)	3,3%
Cancelamentos	(46.496)	(35.804)	29,9%
Descontos Concedidos	1.679	(1.107)	n.a.
Receita Líquida	279.360	273.561	2,1%
Custos	(161.865)	(152.727)	6,0%
Pessoal	(94.749)	(87.450)	8,3%
Aluguel	(17.791)	(16.514)	7,7%
Custos Diretos	(32.503)	(32.567)	(0,2%)
Custos Operacionais	(13.791)	(11.846)	16,4%
Comissões Cartões de Crédito	(3.031)	(4.350)	(30,3%)
Lucro Bruto	117.495	120.834	(2,8%)
% Margem Bruta	42,1%	44,2%	(2,1 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(44.164)	(49.612)	(11,0%)
Vendas	(618)	(4.649)	(86,7%)
Gerais e Administrativas	(43.546)	(44.963)	(3,2%)
Resultado de equivalência patrimonial	474	2.335	(79,7%)
EBITDA	73.805	73.555	0,3%
% Margem EBITDA	26,4%	26,9%	(0,5 p.p.)
Depreciação e Amortização	(21.598)	(21.473)	0,6%
Resultado Financeiro	(30.908)	(29.567)	4,5%
LAIR	21.299	22.515	(5,4%)
IR e CSLL	(9.190)	(16.958)	(45,8%)
Lucro Líquido	12.109	5.557	117,9%
% Margem Líquida	4,3%	2,0%	2,3 p.p.


 Balanço Patrimonial – Anexo V

R\$ mil	1T25	1T24	Var.
Exceto quando indicado			
Ativo Total	2.295.822	2.257.662	1,7%
Ativo Circulante	1.060.660	965.287	9,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	209.191	155.904	34,2%
Contas a Receber de Clientes	786.660	744.954	5,6%
Adiantamento a fornecedores	1.398	1.311	6,6%
Outros Ativos	63.410	63.118	0,5%
Ativo Não Circulante	1.235.163	1.292.375	(4,4%)
Contas a receber de clientes	61.685	48.177	28,0%
Contas a receber - partes relacionadas	12.157	8.944	35,9%
Outros ativos	3.507	3.175	10,5%
Títulos e Valores Mobiliários	-	20.000	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.633	31.056	(36,8%)
Imobilizado	274.070	297.294	(7,8%)
Intangível	786.563	801.485	(1,9%)
Ativos por direito de uso	77.548	82.244	(5,7%)
Passivo e Patrimônio Líquido	2.295.822	2.257.662	1,7%
Passivo Circulante	716.430	550.900	30,0%
Empréstimos e financiamentos	13.673	14.621	(6,5%)
Debêntures	146.113	30.657	376,6%
Passivo de arrendamento	31.086	29.016	7,1%
Fornecedores	26.193	22.917	14,3%
Contrato oneroso	8.243	8.243	n.a.
Receita diferida	324.625	273.757	18,6%
Salários e encargos sociais	72.052	69.906	3,1%
Impostos e contribuições a pagar	82.087	90.241	(9,0%)
Parcelamento de impostos	2.088	2.078	0,5%
Outras contas a pagar	7.999	7.792	2,7%
Contas a pagar - partes relacionadas	2.271	1.673	35,7%
Passivo Não Circulante	711.450	841.213	(15,4%)
Contrato oneroso	38.467	46.710	(17,6%)
Empréstimos e financiamentos	57.634	44.916	28,3%
Debêntures	545.287	678.361	(19,6%)
Passivo de arrendamento	54.228	58.619	(7,5%)
Impostos e contribuições a pagar	101	188	(46,3%)
Parcelamento de impostos	3.315	2.962	11,9%
Provisões para demandas judiciais	9.412	7.413	27,0%
Passivo a descoberto	2.836	1.537	84,5%
Outras contas a pagar	171	507	(66,3%)
Patrimônio Líquido	867.942	865.549	0,3%


 Fluxo de Caixa – Anexo VI

R\$ mil	1T25	1T24	Var.
Exceto quando indicado			
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	21.299	22.515	(5,4%)
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais	69.574	66.777	4,2%
Depreciação e Amortização	22.643	23.231	(2,5%)
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	34.250	29.191	17,3%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	5.857	2.136	174,2%
Resultado de instrumentos financeiros	-	2.421	n.a.
Outros	6.824	9.953	(31,4%)
Variação Cambial	-	(155)	n.a.
Redução (aumento) em ativos	(37.527)	(8.917)	320,8%
Contas a receber	(39.270)	2.428	n.a.
Outros ativos	(516)	(10.473)	(95,1%)
Contas a receber - partes relacionadas	2.259	(872)	n.a.
Aumento (redução) em passivos	(34.991)	(60.802)	(42,5%)
Receita Diferida	11.373	(30.842)	n.a.
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(31.838)	(26.581)	19,8%
Fornecedores	(9.544)	(4.960)	92,4%
Imposto e contribuição social a pagar	3.600	3.891	(7,5%)
Imposto de renda e contribuição social	(8.063)	(2.406)	235,1%
Outros	(519)	96	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais	18.355	19.573	(6,2%)
Capex	(6.609)	(5.699)	16,0%
Intangível	(832)	(1.463)	(43,1%)
Venda de Imobilizado	312	2.357	(86,8%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	(7.129)	(4.805)	48,4%
Custo na emissão de financiamentos e debêntures	(446)	(25.574)	n.a.
Captção de empréstimos e financiamentos	16.260	779.212	(97,9%)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(2.737)	(190.410)	(98,6%)
Pagamento de debêntures - principal	(29.320)	(568.875)	n.a.
Contraprestação de arrendamentos	(9.398)	(11.179)	(15,9%)
Recompra de Ações	(462)	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	(26.103)	(16.826)	55,1%
Fluxo de Caixa Líquido	(14.877)	(2.058)	622,9%



Teleconferência de *resultados*

08 de maio de 2025

*Em
Português*

*Em inglês
(tradução simultânea)*

11h00

Horário de Brasília (BRT)

Webcast em português

[CLIQUE AQUI](#)

10h00

Horário de Nova York (EST)

Webcast em inglês

[CLIQUE AQUI](#)

Relações com Investidores

Magali Leite

Diretora Presidente (CEO)

Beatriz Silva

Head de Relações com Investidores

Relações com Investidores

E-mail: ri@espacolaser.com.br

Website: ri.espacolaser.com.br

Fabio Itikawa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (CFO & DRI)

Assessoria de Imprensa

FSB Comunicação

E-mail: espacolaser@fsb.com.br

Aviso Legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espaço Laser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.